

BENDERTEC SOLUÇÕES EM AÇO EIRELI – Em
Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA
RECUPERANDA: MARÇO DE 2017.

05/05/2017

VALUUP
consultoria



Curitiba, 05 de maio de 2017.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 2ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA/PR.

Referente ao processo nº 0033079-54.2015.8.16.0185

Prezada Ex.^{ma} Doutora: Luciane Pereira Ramos

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperando de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o décimo quarto Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente ao mês de março de 2017, da empresa **BENDERTEC SOLUÇÕES EM AÇO – EIRELI ("BENDERTEC", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.



Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades (“RMA”).

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.

Permanecendo a disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664

CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6461-0

CRC-PR: 055.008/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Silvino Souza Neto

CRC-PR: 050.365/O-5

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

OAB-PR 29.080

Forti & Advogados Associados.

Lucas J. N. Verde dos Santos

OAB-PR: 57.849

Forti & Advogados Associados.

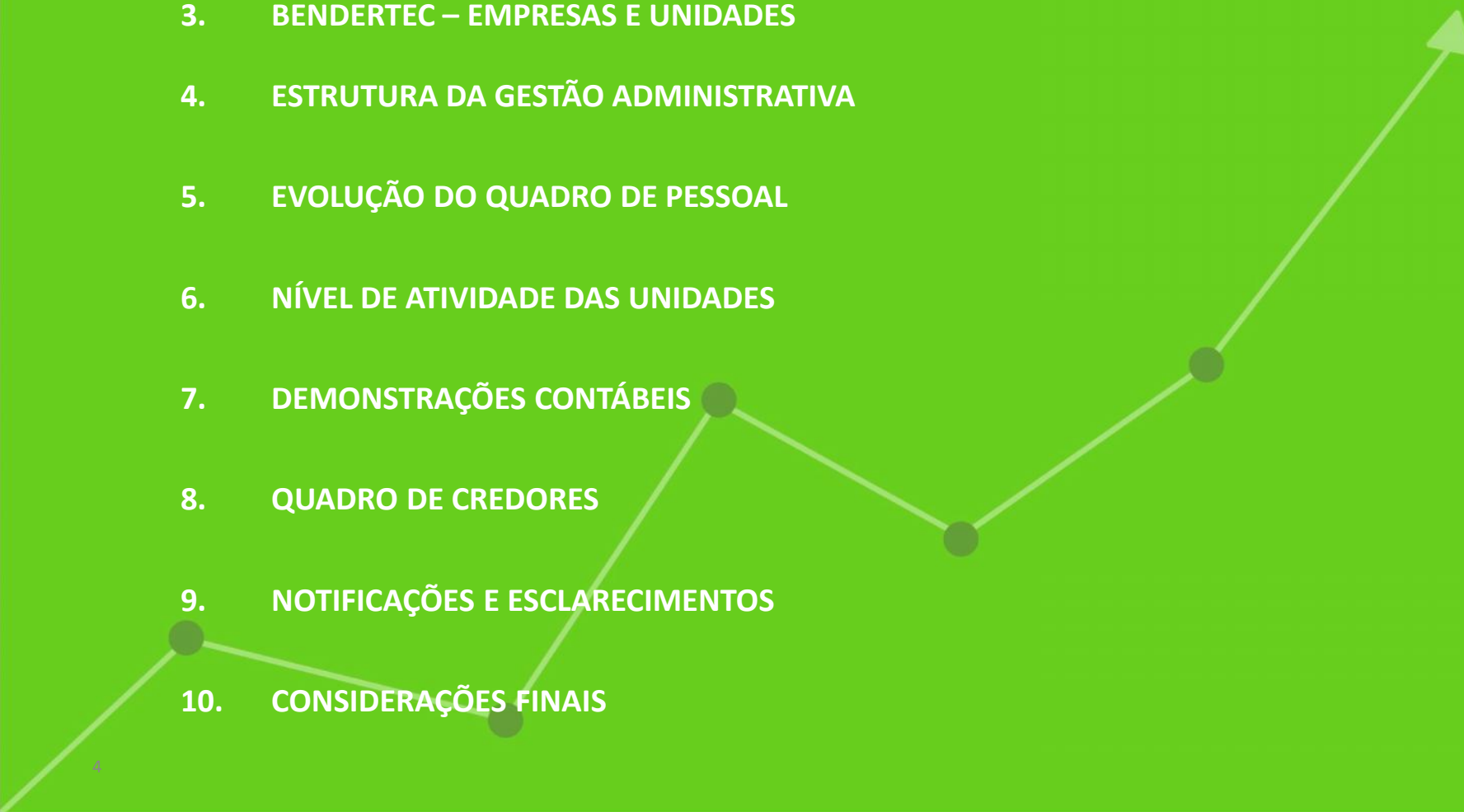
Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342

Forti & Advogados Associados.



SUMÁRIO

- 1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS**
 - 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**
 - 3. BENDERTEC – EMPRESAS E UNIDADES**
 - 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA**
 - 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
 - 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
 - 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
 - 8. QUADRO DE CREDORES**
 - 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS**
 - 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**
- 



1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº11.101/2005)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V. Srs** – Vossas Senhorias
- **EIRELI** – Empresa Individual de Responsabilidade Limitada
- **RJ** – Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **DVA** - Demonstrativo de Valor Adicionado
- **CAGED** – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
- **ROL** - Receitas Operacionais Líquidas
- **IR** – Imposto de Renda
- **CSLL** – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
- **DF'S** – Demonstrações Financeiras



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Conhecimento da Empresa

A apresentação da Empresa, descrita nessa “Consideração Inicial” foi fornecida pela BENDERTEC. A Empresa começou suas operações em 2006, com o nome comercial de AÇOTEC com 05 empregados. Dedicava-se à terceirização do corte e dobra de vergalhões de aço para construção civil, em parceria com a terceira maior siderúrgica do país, a Votorantim Siderurgia.

- a. Segundo a Empresa seu objetivo sempre foi a prestação de um serviço de qualidade, respeitando o meio ambiente, gerando economia para seu cliente e participando ativamente do desenvolvimento no país. Desde o início de sua atividade, buscou investir constantemente em tecnologia, processos e pessoas, gerando um produto de qualidade.
- b. Em 2011, em decorrência da existência de uma empresa homônima em Santa Catarina, mudou seu nome para BENDERTEC.
- c. Ano a ano a BENDERTEC continuou a crescer, financiada pelo bom momento da construção civil, pela gestão

empresarial de executivos bem preparados e pela motivação de seus colaboradores. Em 2013, estimulado pela própria Votorantim Siderurgia, que precisava expandir rapidamente sua capacidade produtiva para atender a grande demanda do mercado a BENDERTEC ampliou suas instalações em Curitiba (“CT”). No mesmo ano teve um novo contrato celebrado para abertura de uma filial no interior de São Paulo, na cidade de Pindamonhangaba – SP visando atender as unidades produtoras de aço da Votorantim (Barra Mansa e Resende) e os maiores centros consumidores do país (região Sudeste).

- d. A filial de Pindamonhangaba – SP (“PD”) foi instalada em um galpão com mais de 4.000m² de área fabril e capacidade para superar as 3.000 mil toneladas mensais de aço cortado e dobrado, tendo ainda potencial para geração de mais de 200 empregos diretos.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco, sintetizar essas informações em tópicos. Destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado realizado pela própria BENDERTEC.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos entre os dias 28/02/2017 a 31/03/2017 (período reportado). Visto que as informações referentes a dezembro não foram enviadas pela recuperanda.

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises, os quais seriam:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ)
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e

- quantos empregados foram demitidos);
- CAGED;
- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;
- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- Composição das despesas;
- Composição receitas e despesas financeiras; e
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos);
- Contrato de locação da planta de Pindamonhangaba;
- Composição da conta de variação cambial;
- Composição da conta de adiantamento a fornecedores;
- Composição rubrica imobilizado em andamento;
- Composição da receita bruta por conta de sua diferença entre os valores no DRE e na composição de receitas.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências do 14º RMA:

- Nível de atividade nas plantas;
- Estrutura de Gestão e Remuneração;
- Quadro do Imobilizado

Pendências do 13º RMA:

- Nível de atividade nas plantas;
- Estrutura de Gestão e Remuneração;

Respostas referentes ao 13º BP:

- **Varição em Contas a Receber Clientes de 57,29%, o equivalente a R\$ 532.599**

R: Houve aumento no faturamento do mês 02/2017 (1.240.454,97) comparado com o mês 01/2017 (983.707,71). Outro fator que colaborou com o aumento de saldo desta conta foi que o mês encerrou no dia 24.02.2017, sendo que as duplicatas que venciam no período de 25 à 28 de fevereiro foram recebidas no mês de março/2017.

- **Varição em Tributos a Recuperar de 395,08%, o equivalente a R\$ 11.248**

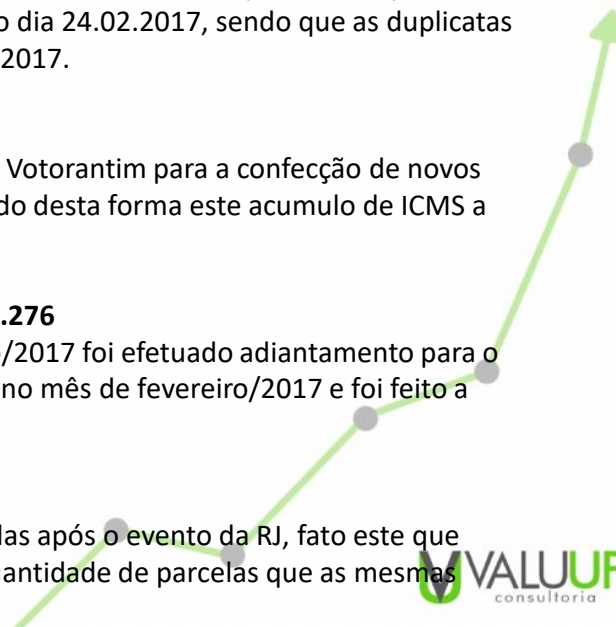
R: O aumento verificado nesta conta refere-se as aquisições de matéria prima da Votorantim para a confecção de novos produtos. No momento as vendas de produtos acabados estão no início, ocasionando desta forma este acúmulo de ICMS a recuperar.

- **Varição em Adiantamento a Fornecedores de -29,30%, o equivalente a R\$ - 42.276**

R: A redução verificada nesta conta deve-se em função de que no mês de janeiro/2017 foi efetuado adiantamento para o fornecedor votorantim para aquisição de matéria prima. A mercadoria foi entregue no mês de fevereiro/2017 e foi feita a baixa das referidas duplicatas.

- **Varição em Adiantamentos – Pgts Pós RJ de 6%, o equivalente a R\$ 19.785**

R: Esta conta refere-se ao pagamento parcelado das rescisões trabalhistas ocorridas após o evento da RJ, fato este que pode oscilar de um mês para outro de acordo com a quantidade de rescisões e a quantidade de parcelas que as mesmas serão pagas.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Respostas referentes ao 13º BP(cont.):

- **Varição em Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias de 14,73%, o equivalente a R\$ 157.902**

R: O aumento verificado nesta conta deve-se em função do não recolhimento da guia de INSS do mês 01/2017 com vencimento em fevereiro/2017, e a parcela mensal das provisões de férias, 13º salário e os encargos sociais.

- **Varição em Obrigações Tributárias de 16,28%, o equivalente a R\$ 75.995**

R: O aumento verificado nesta conta deve-se em função do não recolhimento dos impostos com vencimento em fevereiro/2017, a saber:

COFINS R\$ 29.498,09

PIS R\$ 6.391,25

IRPJ R\$ 16.497,67

CSLL R\$ 12.968,53

- **Varição em Outras contas a Pagar de 40,18%, o equivalente a R\$ 63.676**

R: A variação verificada nesta conta refere-se ao aluguel do mês, cujo vencimento se deu entre os dias 25 a 28 de fevereiro, pago no primeiro dia útil do mês de março/2017.

Respostas referentes ao 13º DRE:

- **Varição de 4,18% em Receita Líquida, equivalente a R\$ 47.688**

R: A variação é apenas em função da inflação

- **Varição de -2,43% em Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos, equivalente a R\$ 60.539**

R: A variação é apenas em função da inflação

- **Varição de 219.342% em Despesas Gerais e Administrativas, equivalente a R\$ 219.342**

R: Despesas fevereiro/2016 - R\$ 213.008,45; Despesas fevereiro/2017 - R\$ 186.090,24

Varição - R\$ (26.918,21)

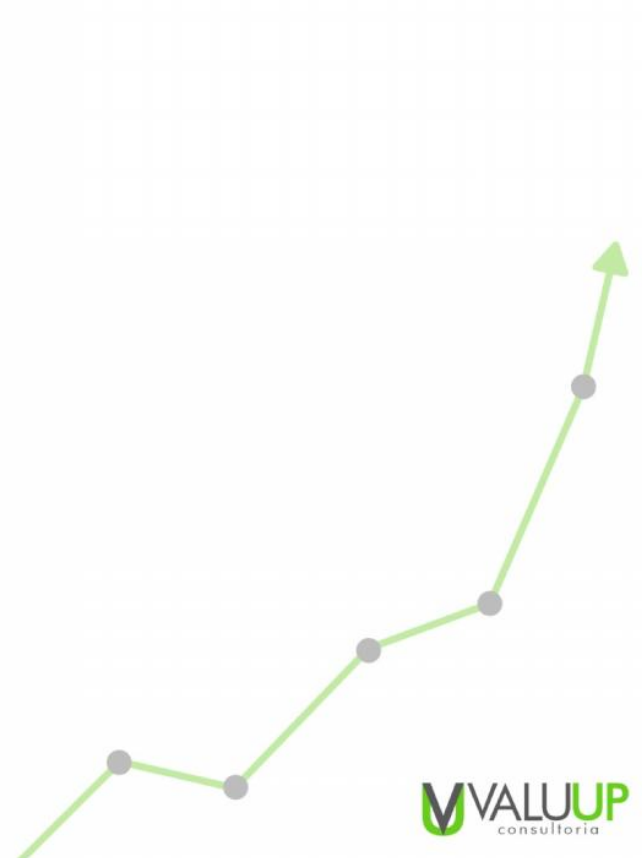
A redução verificada se deu devido a necessidade de redução de custos em razão da empresa estar em Recuperação Judicial.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.3. Síntese das principais ocorrências da Empresa no período reportado

A Recuperanda não informou a ocorrência de eventos relevantes para o período reportado até a emissão deste RMA.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
- 3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES**
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES

- a. A sede da Empresa está situada na Rua Carolina Castelli, nº 768 – Bairro Novo Mundo – Curitiba - PR;
- b. A empresa possui uma filial localizada na Avenida Dom João VI, nº 850 – Bairro Distrito Industrial – Pindamonhangaba - SP;
- c. O capital social da BENDERTEC é de R\$ 80 mil, totalmente integralizado.

Titular	%	Quotas	Capital R\$
Diogo Berté	100%	80.000	80.000,00
Total	100%	80.000	80.000,00

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- d. Fins empresariais da Recuperanda: Industrialização de aço e ferro; comércio varejista de aço e ferro; serviços de corte e dobra de aço; locação de bens móveis tais como: máquinas, andaimes e equipamentos para construção e transporte rodoviário de cargas.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

4.1. Administração

A administração da Empresa é exercida exclusivamente pelo seu único quotista Sr. Diogo Berté, podendo tomar todos os atos para o plena concessão dos objetivos da Empresa, bem como nomear procuradores.

Por ser uma empresa EIRELI, a responsabilidade do quotista é limitada ao total integralizado do capital social.

4.2 Estrutura da gestão

A gestão da Empresa no mês de dezembro e janeiro foi composta da seguinte maneira:

ESTRUTURA DE GESTÃO DA BENDERTEC E REMUNERAÇÃO									
Profissional	Ocupação	Jun - 16 (R\$)	Jul - 16 (R\$)	Ago - 16 (R\$)	Set - 16 (R\$)	Out - 16 (R\$)	Nov - 16 (R\$)	Dez - 16 (R\$)	Jan - 17(R\$)
Adhan Santos	Gestor de Planejamento	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00
Allison Lannes	Gestor Adm Financeiro	7.000,00	7.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
Julio Armstrong	Gestor Industrial - CT	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
Michel Almeida	Gestor Industrial - PD	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
Chayene Berte	Diretoria	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
Sidnei Geraldo	Gerente de Controladoria	0,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Jaqueline Santos	Gerente de Controladoria	0,00	0,00	0,00	0,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00
Total		59.000,00	71.500,00	68.500,00	68.500,00	68.500,00	68.500,00	68.500,00	68.500,00

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- As informações demonstradas são referentes ao último período de informações recebidas, visto que a Recuperanda não apresentou os dados de Março para elaboração do 14º RMA.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
- 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

5.1. Evolução do quadro de pessoal

Verificamos através de dados fornecidos pela Empresa, que em fevereiro de 2017 o número total de empregados era 109, sendo 53 empregados na matriz situada em Curitiba-PR e 56 na unidade da filial em Pindamonhangaba-SP.

Já em março de 2017, o número total de empregados foi o mesmo, 110, sendo 53 empregados na matriz (Curitiba-PR) e 57 na filial em Pindamonhangaba

Março 2017					
Unidade	Saldo do mês anterior	Admitidos	Desligados	Total	A.V.
Curitiba	53	0	0	53	48,18%
Pindamonhangaba	56	2	1	57	51,82%
Total	109	2	1	110	100%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados do CAGED e BENDERTEC.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
- 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES

6.1. Nível de atividade

De acordo com os dados disponibilizados pela BENDERTEC, em janeiro de 2017 a capacidade de produção total e a quantidade produzida, foram as seguintes:

Período	jan/17			A.H.
Planta	Capacidade Instalada (ton)	Produzido (ton)	% x Realizado	dez x jan
Curitiba	2.800	1.000	36%	-7%
Pindamonhangaba	3.000	1.332	44%	32%
Total	5.800	2.332	40%	12%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- As informações demonstradas são referentes ao último período recebidas, visto que a Recuperanda não apresentou os dados de março para elaboração do 14º RMA.



VALUUP
consultoria



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Balanço Patrimonial

7.1.1. Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 28/02/2017 a 31/03/2017.

Composição do Ativo – fevereiro de 2017 e março de 2017 (em R\$)

Ativo (em R\$)	Fevereiro 2017	AV	Março 2017	AV	AH
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalente de Caixa	34.207	0,36%	32.775	0,34%	-4,19%
Contas a Receber Clientes	1.462.306	15,29%	1.649.147	17,07%	12,78%
Tributos a Recuperar	14.095	0,15%	16.785	0,17%	19,09%
Adiantamento Fornecedores	101.989	1,07%	83.528	0,86%	-18,10%
Estoques	93.307	0,98%	113.561	1,18%	21,71%
Seguros a Apropriar	23.278	0,24%	20.222	0,21%	-13,13%
	1.729.182	18,08%	1.916.019	19,84%	10,80%
Ativo Não Circulante					
Titulos de Capitalização	13.662	0,14%	13.662	0,14%	0,00%
Bloqueio Judicial	10.031	0,10%	10.031	0,10%	0,00%
Mútuo Parte Relacionadas	283.978	2,97%	283.978	2,94%	0,00%
Adiantamentos - Pgts Pós RJ	349.634	3,65%	371.877	3,85%	6,36%
Imobilizado	7.179.530	75,05%	7.063.646	73,13%	-1,61%
	7.836.835	81,92%	7.743.193	80,16%	-1,19%
Total do Ativo	9.566.017	100%	9.659.212	100%	0,97%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

No período entre janeiro de 2017 e fevereiro de 2017 os ativos da Empresa tiveram um acréscimo nominal de 0,97%, passando de R\$ 9.566.017 para R\$ 9.559.212.

Algumas importantes variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Contas a Receber Clientes, Tributos a Recuperar, Adiantamento a Fornecedores, Adiantamentos – pgtos. Pós RJ

a) Contas a Receber Clientes (em R\$)

Verificamos que entre os períodos de fevereiro a março, a conta Caixas e Equivalentes de Caixa sofreu uma variação em seu saldo de 12,78%, o equivalente a R\$ 186.841.

Descrição	Fevereiro 2017	Março 2017	Variação fev x mar
Contas a Receber Clientes	1.462.306	1.649.147	12,78%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- Esclarecimentos sobre esta variação serão apresentados no próximo RMA.

b) Tributos a Recuperar(em R\$)

A rubrica de Tributos a Recuperar apresentou um aumento de 19,09% entre os períodos de fevereiro a março, o equivalente a R\$ 2.691.

Descrição	Fevereiro 2017	Março 2017	Variação fev x mar
Tributos a Recuperar	14.095	16.785	19,09%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC

- Esclarecimentos sobre esta variação serão apresentados no próximo RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Adiantamentos a Fornecedores (em R\$)

Identificou-se que a conta Adiantamentos a Fornecedores teve um decréscimo em seu saldo entre fevereiro e março de -18,10%, chegando a R\$ 83.528.

Descrição	Fevereiro 2017	Março 2017	Varição fev x mar
Adiantamentos a Fornecedores	101.989	83.528	-18,10%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- Esclarecimentos sobre esta variação serão apresentados no próximo RMA.

d) Adiantamentos – Pgts Pós RJ(em R\$)

Verificamos que a conta Adiantamentos – Pgts Pós RJ sofreu variação positiva no mês de fevereiro de 2017, tendo um acréscimo de 6,00% em seu saldo, que chegou ao valor de R\$ 349.634.

Descrição	Janeiro 2017	Fevereiro 2017	Varição jan x fev
Adiantamentos - Pgts Pós RJ	329.849	349.634	6,00%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- Esclarecimentos sobre esta variação serão apresentados no próximo RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

f) Mútuo Partes Relacionadas (em R\$)

A conta "Mútuo Partes Relacionadas" teve saldo inicial em dezembro de 2015 no valor de R\$263.192. Segundo informações recebidas da Recuperanda, este valor se refere a um empréstimo de mútuo realizado ao sócio Diogo Berté, com o valor de principal de R\$260.000.

Verificamos através dos balancetes mensais que os saldos originaram-se desde janeiro de 2015, conforme demonstramos na planilha abaixo:

Mês	Saldo Inicial	Acréscimo	Saldo Final
jan/15	-	16.350	16.350
fev/15	16.350	25.843	42.193
mar/15	42.193	33.571	75.764
abr/15	75.764	9.304	85.067
mai/15	85.067	4.135	89.202
jun/15	89.202	4.135	93.337
jul/15	93.337	4.135	97.472
ago/15	97.472	55.394	152.866
set/15	152.866	99.096	251.961
out/15	251.961	40.000	291.961

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

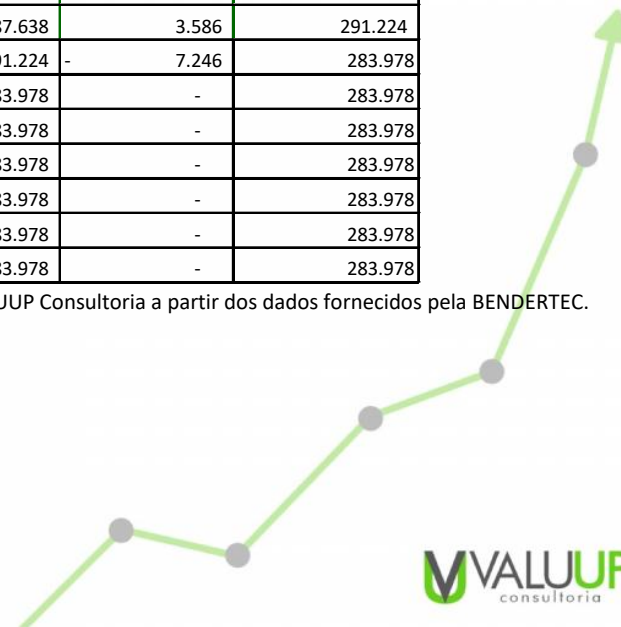
Descrição	Fevereiro 2017	Março 2017	Varição fev x mar
Mútuo Parte Relacionadas	283.978	283.978	0,00%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Foram solicitados o contrato de acordo de mútuo assinado e o comprovante de transferência de partes relacionadas na sua origem. Porém apenas o contrato de mútuo assinado foi enviado.

Mês	Saldo Inicial	Acréscimo	Saldo Final
jan/16	263.192	2.928	266.119
fev/16	266.119	2.928	269.047
mar/16	269.047	4.245	273.292
abr/16	273.292	3.586	276.879
mai/16	276.879	3.586	280.465
jun/16	280.465	3.587	284.052
jul/16	284.052	3.586	287.638
ago/16	287.638	3.586	291.224
set/16	291.224	- 7.246	283.978
out/16	283.978	-	283.978
nov/16	283.978	-	283.978
dez/16	283.978	-	283.978
jan/17	283.978	-	283.978
fev/17	283.978	-	283.978
mar/17	283.978	-	283.978

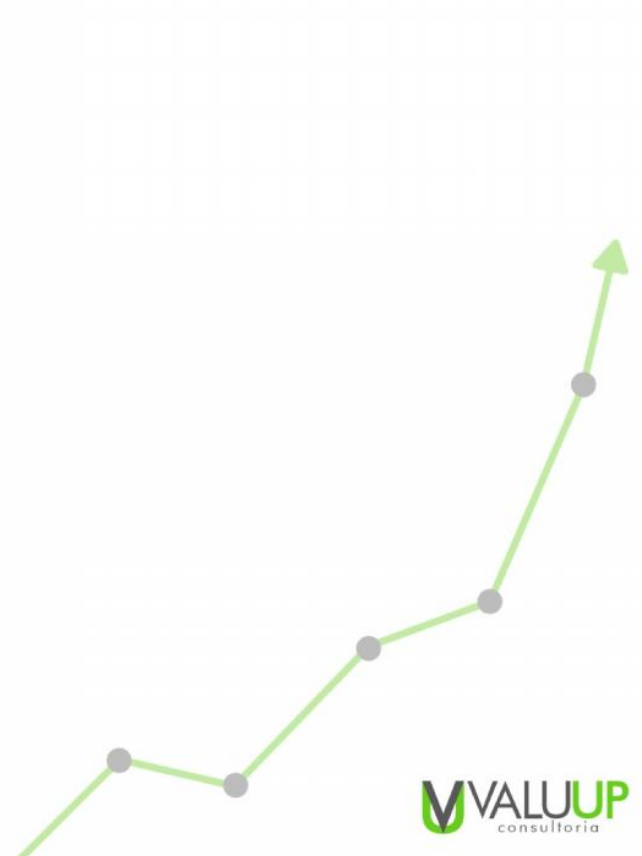
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

g) Imobilizado

As informações demonstradas são referentes ao último período recebidas, visto que a Recuperanda não apresentou os dados de Março para elaboração do 14º RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do passivo e patrimônio líquido entre fevereiro de 2017 e março de 2017 (em R\$)

Passivo (em R\$)	Fevereiro 2017	AV	Março 2017	AV	AH
Passivo Circulante					
Fornecedores	149.276	1,12%	214.064	1,61%	43,40%
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	1.229.647	9,26%	1.268.516	9,51%	3,16%
Obrigações Tributárias	542.671	4,09%	565.273	4,24%	4,16%
Outras contas a pagar	222.171	1,67%	133.676	1,00%	-39,83%
	2.143.765	16,15%	2.181.530	16,36%	1,76%
Passivo não Circulante					
Obrigações Tributárias	429.172	3,23%	429.172	3,22%	0,00%
Obrigações a pagar - RJ	12.475.762	93,98%	12.475.762	93,56%	0,00%
(-) Juros a apropriar - AVP - RJ	(1.529.076)	-11,52%	(1.529.076)	-11,47%	0,00%
(+/-) Variação Cambial Pós RJ	(245.061)	-1,85%	(222.221)	-1,67%	-9,32%
	11.130.797	83,85%	11.153.637	83,64%	0,21%
Total Passivo	13.274.562	100%	13.335.167	100%	0,46%
Patrimonio Líquido (em R\$)					
Capital Social	80.000	-2%	80.000	-2%	0,00%
Lucros/Prejuízos Acumulados	(3.788.542)	102,16%	(3.755.955)	102,18%	-0,86%
Total do PL	- 3.708.542	-38,77%	- 3.675.955	-38,06%	-0,88%
Total Passivo + PL	9.566.020	100%	9.659.212	100%	0,97%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

No período entre fevereiro de 2017 e março de 2017 os Passivos da Empresa tiveram um acréscimo nominal de 0,46%, passando de R\$ 13.274.56 para R\$ 13.335.167. Já o Patrimônio Líquido apresentou variação nominal de 38,06%, passando de R\$ 3.708.542 para R\$ 3.675.955

Algumas importantes variações do grupo dos passivos estão nas seguintes contas: Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, Obrigações Tributárias, Outras Contas a Pagar, Variação Cambial Pós RJ.

a) Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias (em R\$)

Observamos que a conta Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, registrou um acréscimo de 3,16% no mês de março com relação a fevereiro, equivalente a R\$ 38.869.

Descrição	Fevereiro 2017	Março 2017	Variação fev x mar
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	1.229.647	1.268.516	3,16%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- Esclarecimentos sobre esta variação serão apresentados no próximo RMA.

b) Obrigações Tributárias(em R\$)

Observamos que a conta de Obrigações Tributárias registrou um aumento de 4,16% no mês de março em relação a fevereiro, com o seu saldo chegando a R\$ 565.273.

Descrição	Fevereiro 2017	Março 2017	Variação fev x mar
Obrigações Tributárias - PC	542.671	565.273	4,16%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- Esclarecimentos sobre esta variação serão apresentados no próximo RMA.



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Outras contas a Pagar (em R\$)

Observamos que a conta Outras contas a Pagar registrou uma diminuição de 39,83% no mês de março em relação a fevereiro, com o seu saldo chegando a R\$ 133.676.

Descrição	Fevereiro 2017	Março 2017	Varição fev x mar
Outras contas a pagar	222.171	133.676	-39,83%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- Esclarecimentos sobre esta variação serão apresentados no próximo RMA.

d) Variação Cambial Pós RJ (em R\$)

Observamos que a conta de Variação Cambial Pós RJ registrou uma diminuição de 9,32% no mês de março, com o seu saldo chegando a -R\$ 222.221.

Descrição	Fevereiro 2017	Março 2017	Varição fev x mar
(+/-) Variação Cambial Pós RJ	(245.061)	(222.221)	-9,32%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- Esclarecimentos sobre esta variação serão apresentados no próximo RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

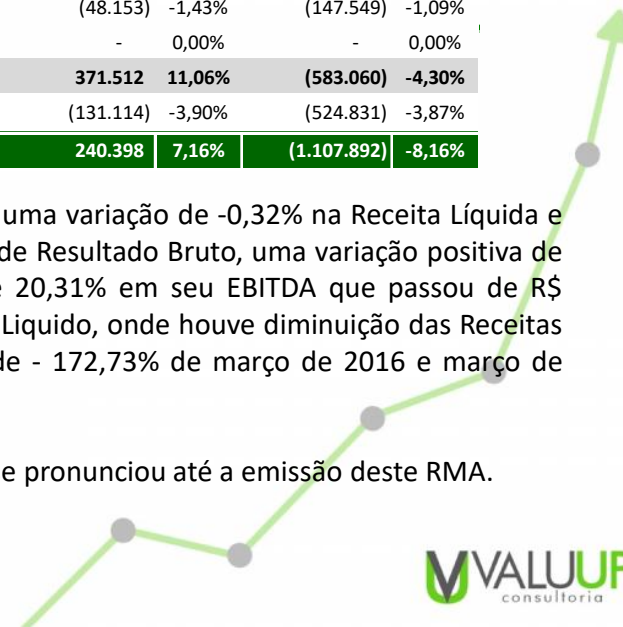
7.1.3 Demonstração do Resultado

Demonstração dos resultados de março 2016 e março de 2017 (em R\$)

Contas do DRE	Março 2016	AV	Março 2017	AV	AH	Acumulado 2017	AV	Acumulado 2016	AV
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços	1.233.885	100,00%	1.229.962	100,00%	-0,32%	3.357.934	100,00%	13.573.993	100,00%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(850.442)	-68,92%	(737.637)	-59,97%	-13,26%	(1.931.327)	-57,52%	(10.105.838)	-74,45%
Resultado Bruto	383.443	31,08%	492.325	40,03%	28,40%	1.426.607	42,48%	3.468.155	25,55%
Despesas /Receitas Operacionais					0,00%	0	0,00%	0	
Despesas Gerais e Administrativas	(137.828)	-11,17%	(242.495)	-19,72%	75,94%	(593.112)	-17,66%	(2.635.043)	-19,41%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	245.615	19,91%	249.830	20,31%	1,72%	833.495	24,82%	833.112	6,14%
Depreciação	(115.542)	-9,36%	(116.418)	-9,47%	0,76%	(448.872)	-13,37%	(1.587.827)	-11,70%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	130.073	10,54%	133.412	10,85%	2,57%	384.623	11,45%	(754.715)	-5,56%
Resultado Financeiro Líquido	40.972	3,32%	(29.798)	-2,42%	-172,73%	(13.111)	-0,39%	171.655	1,26%
Receitas Financeiras	57.609	4,67%	2.321	0,19%	-95,97%	35.041	1,04%	319.204	2,35%
Despesas Financeiras	(16.637)	-1,35%	(32.119)	-2,61%	93,05%	(48.153)	-1,43%	(147.549)	-1,09%
Variação Cambial Líquida	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	171.045	13,86%	103.614	8,42%	-39,42%	371.512	11,06%	(583.060)	-4,30%
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(126.344)	-10,24%	(66.913)	-5,44%	-47,04%	(131.114)	-3,90%	(524.831)	-3,87%
Resultado do Período	44.701	3,62%	36.702	2,98%	-17,90%	240.398	7,16%	(1.107.892)	-8,16%

Analisando a DRE do período de março de 2016 e março de 2017, pode-se perceber uma variação de -0,32% na Receita Líquida e diminuição de 59,97% no Custos dos Bens e Serviços Vendidos, gerando R\$ 492.325 de Resultado Bruto, uma variação positiva de 28,40% em relação a março de 2016, tendo como consequência uma variação de 20,31% em seu EBITDA que passou de R\$ 245.615 para R\$ 249.830. Houve também variação no grupo de Resultado Financeiro Líquido, onde houve diminuição das Receitas Financeiras e Despesas Financeiras, ocasionando uma variação negativa no grupo de - 172,73% de março de 2016 e março de 2017. Tendo isso, o Resultado do período de março de 2017 foi de R\$ 240.398.

- Esclarecimentos sobre as variações foram requisitados a Recuperanda, a qual não se pronunciou até a emissão deste RMA.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.3 Demonstração do Resultado

a) Composição da Receita Bruta (R\$)

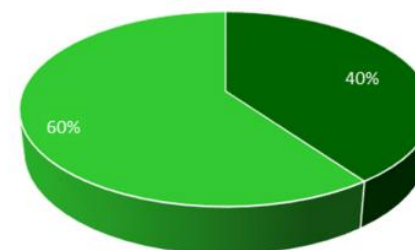
Conforme informações recebidas pela Recuperanda, segue abaixo a composição da receita no mês de fevereiro de 2017 e março de 2017, assim como os valores apresentados nas demonstrações de resultado nos respectivos meses:

Competência	DRE	Composição Receitas	Diferença
Fevereiro 2017	1.240.455	704.888	535.567
Março 2017	1.229.962	1.092.864	137.098
Total	2.470.417	1.797.753	672.664

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

- O período de fevereiro houve um aumento de receita pela fábrica de Curitiba, variando 40,03% comparado com o mês de fevereiro. Já Pindamonhangaba teve também aumento de receita, chegando a R\$ 566.348, 72,21% comparado com o mês anterior.

Distribuição das vendas



■ Curitiba ■ Pindamonhangaba

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Indicadores BENDERTEC

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} * 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} * 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, BENDERTEC: fev/17 a mar/17.

Indicadores de Liquidez	Fevereiro 2017	Março 2017
Liquidez Geral	0,72	0,72
Liquidez Imediata	0,02	0,02
Liquidez Seca	0,81	0,88
Liquidez Corrente	0,81	0,88

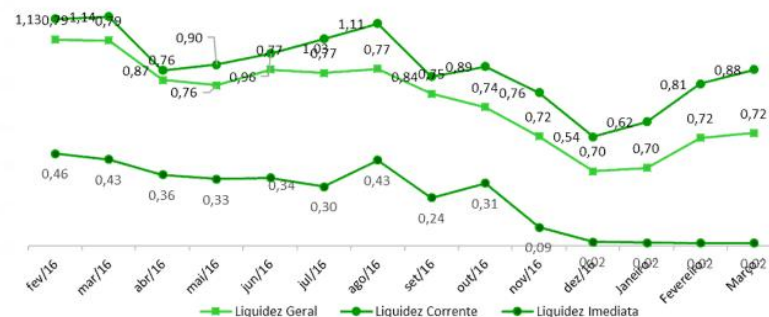
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

O índice de **Liquidez Geral** da Recuperanda no exercício de fevereiro e março permaneceu em 0,72. Para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresentou R\$ 72 em ativos. Neste sentido, há uma manutenção na sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

Na **Liquidez Imediata** observou-se uma constância de 0,02 tanto em fevereiro quanto março. Ou seja, para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo, a empresa possuía em novembro R\$ 2 de caixa e aplicações financeiras.

O índice de **Liquidez Seca** é o mesmo do índice de liquidez corrente pois a BENDERTEC não apresenta estoques nas demonstrações financeiras.

No caso da **Liquidez Corrente**, de fevereiro para março houve um aumento do índice de 0,81 para 0,88, isto é, a empresa demonstrou melhora, visto que quanto maior o índice melhor.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Endividamento, BENDERTEC: fev/17 a mar/17.

Indicadores de Endividamento	Fevereiro 2017	Março 2017
Endividamento Geral	138,77%	138,06%
Composição do Endividamento	16,15%	16,36%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa sofreu uma diminuição no período analisado. Em fevereiro, 138,77% do ativo era financiado por dívidas e em fevereiro esse valor diminuiu para 138,06%. As operações da BENDERTEC estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros.

Com relação à **Composição do Endividamento**, houve uma melhora, visto que para análise deste índice quanto menor o valor, melhor. Tendo isso, o valor do indicador no mês de fevereiro foi 16,15% passando para 16,36% em março.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Rentabilidade, BENDERTEC: mar/16 e mar/17.

Indicadores de Rentabilidade	Março 2016	Março 2017
Margem Líquida	3,62%	2,98%
Rentabilidade do Ativo	5,44%	4,66%
Produtividade	1,47	1,53

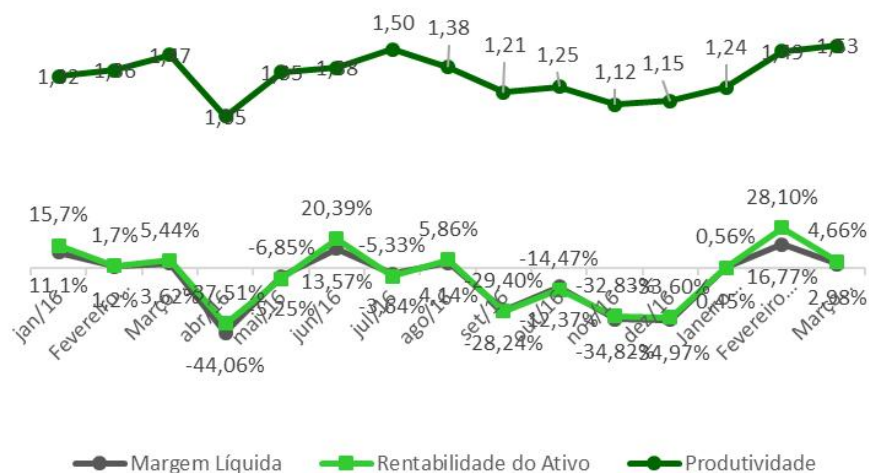
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

Salientamos que devido a ausência de registro contábil de alguns custos, conforme informado pela Recuperanda, todos os indicadores que utilizam as margens de resultado ou EBITDA apresentam distorções positivas.

A **Margem Líquida** teve uma variação negativa de março de 2016 para março de 2017, passando de 3,62% para 2,98%. Conforme indicado, este índice quanto maior melhor.

Com a empresa operando com lucro no período, o índice de **Rentabilidade do Ativo** também assumiu um valor positivo, chegando em março de 2017 com 4,66% apresentando uma piora comparado com o mês de março de 2016 com 5,466%.

A **Produtividade** da empresa, em março de 2016, indicou que para cada R\$ 1 investido a empresa gerou R\$0,47 de receita líquida. Já em março de 2017 para cada R\$ 1 investido a empresa gerou R\$0,53 de receita líquida.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, BENDERTEC: mar/16 e mar/17.

Indicadores de Risco	Março 2016	Março 2017
Margem EBITDA (em %)	19,91%	20,31%
Dívida Líquida sobre EBITDA	3,49	3,58
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	0,00	0,00
Cobertura de Juros	7,82	4,15

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela BENDERTEC.

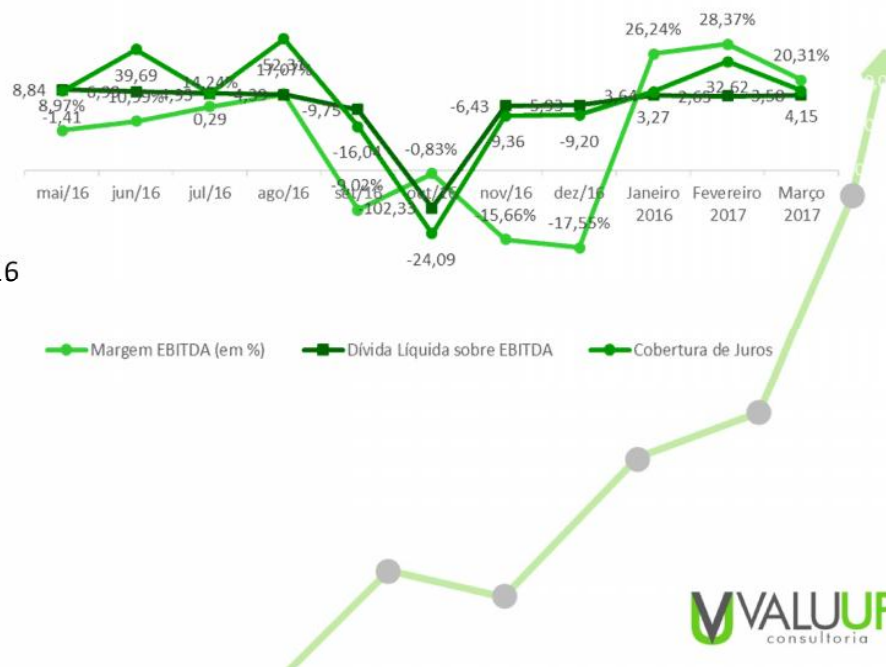
Salientamos que devido a ausência de registro contábil de alguns custos, conforme informado pela Recuperanda, todos os indicadores que utilizam as margens de resultado ou EBITDA apresentam distorções positivas.

A **Margem EBITDA** apresentou aumento, saindo dos 19,91% em março de 2016 para 20,31% em março de 2017, representando que a empresa teve uma melhora na geração de caixa operacional em razão da capacidade de venda.

A **Dívida Líquida sobre EBITDA** passou de 3,49 em março de 2016 para 3,58 em março de 2017. Destaca-se que este índice quanto maior for, pior, pois evidencia o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa.

Como a empresa não registrou empréstimos e financiamentos no Passivo Circulante em março de 2017, o indicador de **Dívida Financeira de CP sobre EBITDA** foi nulo.

O índice de **Cobertura de Juros** positiva destaca que a capacidade de geração de caixa consegue cumprir com as obrigações resultantes de compromissos com juros. Houve uma piora deste índice de 7,82 em março de 2016 para 4,15 em março de 2017 retratando uma melhora a situação da Recuperanda frente a seus compromissos de juros previstos em contratos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



8. QUADRO DE CREDORES

A Administradora Judicial divulgou e foi publicado em edital no dia 16 de março de 2016 nos autos relação de credores após análise da mesma e apreciação de divergências e habilitações, tendo a seguinte composição (em R\$):

RJ Bendertec	Valor Original	Credores
Classe II	5.607.364	7
Classe III	5.974.124	8
Total	11.581.488	15

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela BENDERTEC.

Credores Classe II – Garantia Real

BANCO VOLKSWAGEN S.A. – R\$ 1.080.894,66
BANCO DO BRASIL S.A. – R\$ 1.852.260,81
BANCO BRADESCO S.A. – R\$ 401.383,49
BANCO CATERPILLAR S.A. – R\$ 130333,26
CAIXA ECONOMICA FEDERAL – R\$ 1.372.202,71
HSBC BANK BRASIL S.A. – R\$ 59.574,29
BANCO SANTANDER S.A. – R\$ 710.714,80

Credores Classe III – Quirografários

MEP COM. E SERVICOS DE MAQUINAS EQUIP. E PROCESSOS NA TRANSFORMACAO DE AÇO LTDA – R\$ 2.226.862,26
AYMORE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A. – R\$ 6.705,30
BANCO DO BRASIL S.A. – R\$ 1.393.161,92
BANCO BRADESCO S.A. – R\$ 421.310,78
CAIXA ECONOMICA FEDERAL – R\$ 195.219,21
HSBC BANK BRASIL S.A. – R\$ 299.157,32
SLE FOMENTO MERCANTIL LTDA – R\$ 801.950,90
BANCO SANTANDER S.A. – R\$ 629.756,72



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. BENDERTEC – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

Pendências do 14º RMA:

- Nível de atividade nas plantas;
- Estrutura de Gestão e Remuneração;
- Quadro do Imobilizado

Pendências do 13º RMA:

- Nível de atividade nas plantas;
- Estrutura de Gestão e Remuneração;

Respostas referentes ao 13º BP:

- **Varição em Contas a Receber Clientes de 57,29%, o equivalente a R\$ 532.599**

R: Houve aumento no faturamento do mês 02/2017 (1.240.454,97) comparado com o mês 01/2017 (983.707,71). Outro fator que colaborou com o aumento de saldo desta conta foi que o mês encerrou no dia 24.02.2017, sendo que as duplicatas que venciam no período de 25 à 28 de fevereiro foram recebidas no mês de março/2017.

- **Varição em Tributos a Recuperar de 395,08%, o equivalente a R\$ 11.248**

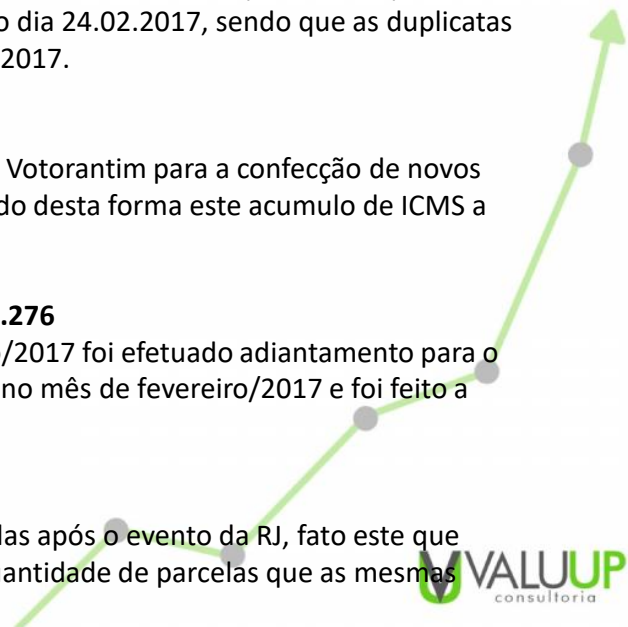
R: O aumento verificado nesta conta refere-se as aquisições de matéria prima da Votorantim para a confecção de novos produtos. No momento as vendas de produtos acabados estão no início, ocasionando desta forma este acúmulo de ICMS a recuperar.

- **Varição em Adiantamento a Fornecedores de -29,30%, o equivalente a R\$ - 42.276**

R: A redução verificada nesta conta deve-se em função de que no mês de janeiro/2017 foi efetuado adiantamento para o fornecedor votorantim para aquisição de matéria prima. A mercadoria foi entregue no mês de fevereiro/2017 e foi feito a baixa das referidas duplicatas.

- **Varição em Adiantamentos – Pgts Pós RJ de 6%, o equivalente a R\$ 19.785**

R: Esta conta refere-se ao pagamento parcelado das rescisões trabalhistas ocorridas após o evento da RJ, fato este que pode oscilar de um mês para outro de acordo com a quantidade de rescisões e a quantidade de parcelas que as mesmas serão pagas.



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

Respostas referentes ao 13º BP(cont.):

- **Varição em Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias de 14,73%, o equivalente a R\$ 157.902**

R: O aumento verificado nesta conta deve-se em função do não recolhimento da guia de INSS do mês 01/2017 com vencimento em fevereiro/2017, e a parcela mensal das provisões de férias, 13º salário e os encargos sociais.

- **Varição em Obrigações Tributárias de 16,28%, o equivalente a R\$ 75.995**

R: O aumento verificado nesta conta deve-se em função do não recolhimento dos impostos com vencimento em fevereiro/2017, a saber:

COFINS R\$ 29.498,09

PIS R\$ 6.391,25

IRPJ R\$ 16.497,67

CSLL R\$ 12.968,53

- **Varição em Outras contas a Pagar de 40,18%, o equivalente a R\$ 63.676**

R: A variação verificada nesta conta refere-se ao aluguel do mês, cujo vencimento se deu entre os dias 25 a 28 de fevereiro, pago no primeiro dia útil do mês de março/2017.

Respostas referentes ao 13º DRE:

- **Varição de 4,18% em Receita Líquida, equivalente a R\$ 47.688**

R: A variação é apenas em função da inflação

- **Varição de -2,43% em Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos, equivalente a R\$ 60.539**

R: A variação é apenas em função da inflação

- **Varição de 219.342% em Despesas Gerais e Administrativas, equivalente a R\$ 219.342**

R: Despesas fevereiro/2016 - R\$ 213.008,45; Despesas fevereiro/2017 - R\$ 186.090,24

Varição - R\$ (26.918,21)

A redução verificada se deu devido a necessidade de redução de custos em razão da empresa estar em Recuperação Judicial.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. BENDERTEC– EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS
-



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela exposto apresentado, este Administrador Judicial destaca as seguintes considerações finais:

- No dia 10/03/2017 foi realizada a Assembleia Geral de Credores e foi votada a suspensão pelo prazo de 90 dias para a elaboração o novo plano de recuperação judicial.





R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330
Curitiba – PR – Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br

